



Técnico de soldagem em atividade: indústria reduz ritmo

Estado tem a maior queda na indústria

A retração da produção industrial foi de 5,7% no Espírito Santo, conforme aponta levantamento feito pelo IBGE

O Espírito Santo foi o estado que registrou a maior queda na produção industrial do País em outubro, com redução de 5,7%, em relação a setembro.

Os dados são do IBGE, que constatou ainda, baixa na produção em 10 dos 14 locais pesquisadas.

Depois do Espírito Santo, as quedas mais acentuadas ocorreram no Rio Grande do Sul (-5,5%) e região Nordeste (-5,1%).

Houve recuo ainda, ante setembro, em São Paulo (-0,2%), Rio de Janeiro (-0,6%), Amazonas (-3,5%), Pernambuco (-3,1%), Minas Gerais (-1,9%), Santa Catarina (-2,2%) e Bahia (-3,9%).

O aumento na produção em comparação ao mês anterior foi registrado apenas no Pará (3,1%), Ceará (1,3%), Paraná (1,2%) e Goiás (2,5%).

COMPARATIVO

A produção industrial aumentou em 10 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE em outubro na comparação com igual mês do ano passado, com destaque para o Pará (8,9%).

As indústrias de Goiás (4,2%), Paraná (3,9%), Ceará (2,9%), São

Paulo (2,5%), Pernambuco (2,2%), Amazonas (2,0%), Rio Grande do Sul (1,7%) e Minas Gerais (1,2%) também registraram taxas superiores à média nacional (0,8%), enquanto o Rio de Janeiro (0,3%) também registrou expansão, mas abaixo da média.

Nessa comparação, os locais com recuo na produção foram: região Nordeste (-3,3%), Espírito Santo (-2,7%), Santa Catarina (2,4%) e Bahia (-0,6%).

Os técnicos do IBGE fazem uma observação no documento de divulgação da pesquisa.

Segundo eles, "vale mencionar que o mês de outubro, embora com um dia útil a mais que outubro de 2007, está marcado por quedas importantes em setores que concederam férias coletivas não planejadas ou efetuaram paralisações técnicas não programadas, num contexto de aumento da incerteza no ambiente econômico internacional".

E prosseguem: "A influência desses fatores fica evidente no confronto entre o ritmo de produção do período julho-setembro com o de outubro: todos os locais, à exceção do Pará, mostraram perda de ritmo entre os dois períodos".